

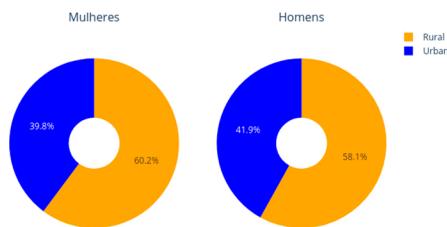
ERNANDY VIRGINIO

VISUALIZAÇÃO DE DADOS

DIRETÓRIO ([Clique aqui](#))

DASHBOARD ([Clique aqui](#))

Foram utilizados 17 gráficos interativos no projeto, sendo eles em Barra, histograma, radar, pizza, dispersão e rosquinha, e o de linha, cada um dos tipos foi usado para apresentar de forma eficiente e ter uma fácil interpretação dos dados apresentados, e por meio disso chegarmos a conclusões a respeito das estatísticas levantadas a respeito do dataset utilizado. Nesse relatório, vamos analisar alguns dos gráficos da dashboard e a minha conclusão.



View plot ([Clique aqui](#))

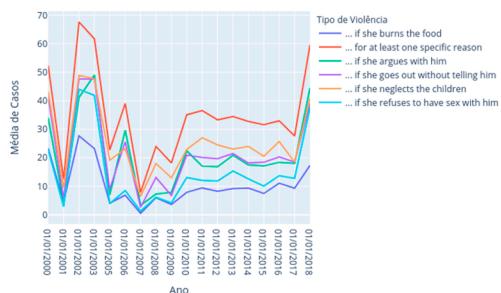
No primeiro gráfico, vemos um gráfico interativo de rosquinha, utilizado, para descobrirmos a porcentagem referente a violência em diferentes tipos de localidades, na zona rural e na urbana,

Em ambos os gêneros a zona Rural apresenta a maior fatia de violência contra gênero, enquanto a zona urbana aparece aproximadamente em media 20% atrás que a zona Rural, O gráfico de rosquinha foi utilizado para termos uma visão mais clara dessa estatística, mostrando a proporção relativa da violência entre os dois gêneros e sua localização.

View plot ([Clique aqui](#))

O próximo gráfico é o de linha, a qual foi usado para termos uma visão mais clara sobre a intensidade da violência em relação ao decorrer dos anos, destacando ciclos e as flutuações temporais desses dados, vemos que o índice de violência que acontecem sem nenhum motivo específico está no topo da lista desde os primeiros dados

foi no ano de 2001 onde apresentou uma média de casos de quase 70. De maneira geral, vimos que durante os anos de 2005 e 2007 aconteceram quedas bruscas em relação aos anos anteriores e que em 2002 e 2018 foram os anos que tiveram maiores variações no aumento dos casos.

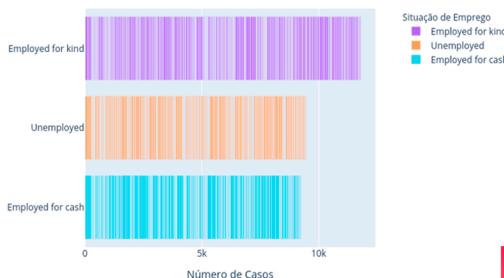
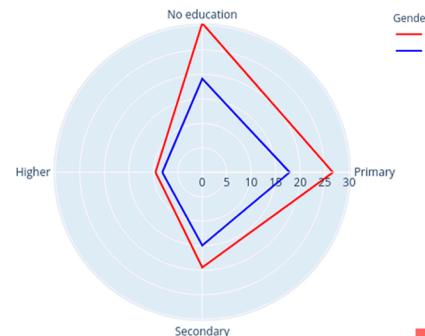


02.

[View plot](#) (Clique aqui)

O proximo gráfico foi o de radar, usei para termos uma noção maior dos padrões e tendências de ambos os generos a respeito da violência baseada no nível de educação da vítima, ele facilitou compararmos os niveis de casos de violência em média entre no education, higher, primary e secondary e também entre os géneros, ja que po-

gráficos podemos chegar a conclusão de que maneira predominante, a categoria de pessoas que não possuem qualquer tipo de nível de educação são mais vulneráveis , diferente das pessoas que possuem ensino superior, onde apresentam o menor índice de violência registrada



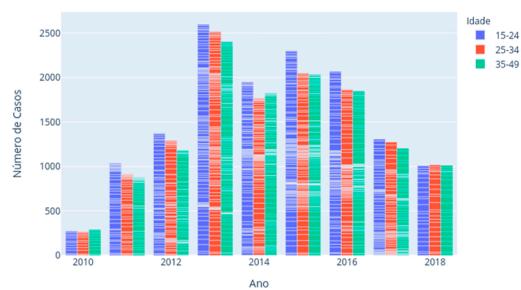
[View plot](#) (Clique aqui)

O próximo gráfico é em histograma, e apresenta dados referentes a casos absolutos de violência **contra mulheres** em diferentes tipos de faixa etária, o histograma nesse caso foi útil para identificar a frequência dos casos ao longo dos anos (a partir de 2010) vemos que o ano que apresenta os menores valores é o ano de 2010, e o maior é o de 2013, analisando a categoria das idades, vemos que mulheres de 15 a 24 anos são as mais afetadas, e que em média, mulheres de 35-49 anos apresentam valores menores, porem muito parecido com as demais classes de idade, vemos também que o gráfico de violência contra mulher apresenta uma queda constante, desde o ano de 2015.

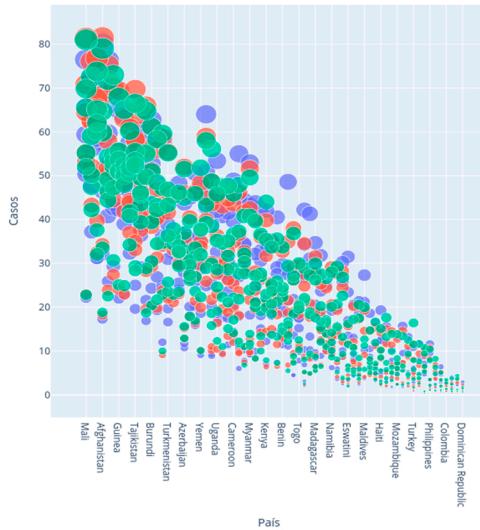
[View plot](#) (Clique aqui)

No proximo gráfico vemos o de barras, a qual foi utilizado para termos uma magnitude dessas categorias, nesse gráfico mostra o número absoluto de casos de violência **contra mulheres** por situação de emprego, vemos que a as mulheres que trabalham em casa, em foco da sua criança, apresentam o maior número de casos, na casa

as mulheres desempregadas e as que trabalham por dinheiro apresentam números muito parecidos, aproximadamente 9mil casos.



03.



[View plot \(Clique aqui\)](#)

O gráfico que utilizei foi o de dispersão, realizei para visualizarmos melhor os casos de violência contra a mulher por faixa de idade, ele permitiu identificar padrões, e é relativamente fácil de entendermos a visualização. vemos que o país que registrou mais casos foi Mali, tendo uma média de 80 casos quase, tendo a presença mais intensa no topo da lista de ambas as faixas etárias.

Conclusão

Apresentei alguns dos gráficos presentes no projeto, tentei explorar ao máximo os cenários estatísticos diferentes, para entender melhor os dados da violência de gênero do dataset. condições como violência por gênero, idade, educação, estado civil, localidade dos casos, países com mais casos, tipo de violência, emprego e outras condições, por meio disso, consegui tirar conclusões detalhadas e acertivas a respeito do projeto, além dos 17 gráficos apresentados na dashboard, realizei outros 9 gráficos no colab sobre o tema, acabei não conseguindo adicionar todos por limitações da plataforma do chart studio, dividi o projeto na visualização dos casos para ambos os gêneros e outra parte apenas para casos relacionados as mulheres.



A violência contra mulheres representam 58% dos casos totais



Esse foi o ano mais violento para as mulheres em todas as faixas etárias



Timor-Leste é país mais violento para ambos os gêneros seguido de chad, R. do Congo e Afganistão. o país mais violento para mulheres casadas é o Mali



O maior tipo de violência é o que não apresenta nenhuma motivação específica para acontecer aquele ato, seguido do se a vítima sair sem avisar.



A zona rural é a que registrou mais casos de violência contra ambos os gêneros, com 15% a mais que a zona urbana



A violência para ambos os gêneros é maior para pessoas que não possui nenhum tipo de grau de educação, e menor para pessoas com ensino superior ou secundário.